



Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

Defesa do convênio

Diviza alerta que a situação é grave e a greve é inevitável!

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. XV de Novembro, 17, Sala 31, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 36, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Manoel Borba, 292, 8º andar, sala 81, Santo Amaro, Tel. 2924 6118

Novembro/Dezembro de 2016

Filiado a



Pág. 2

Faça uma visita ao site do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



ECT dá calote e nosso maior benefício, o convênio médico, pode ser suspenso já em dezembro

SINTECT-SP chama a categoria em SP e em todo o país para a GREVE!

Vamos exigir que a ECT honre o pagamento da parte dela no plano, como determina o Acordo Coletivo, e defender nosso convênio médico! A situação é grave e a resposta é GREVE!

A mobilização de toda a categoria é inadiável, pois a empresa já acumula uma dívida de R\$ 500 milhões com os credenciados. Há o risco de colapso no plano e de intervenção da ANS, que se ocorrer levará à suspensão do plano a partir do mês de dezembro.

Exigimos o pagamento dos R\$ 500 milhões e restabelecimento imediato do atendimento!

Leia mais no verso

Todos à ASSEMBLEIA

07/12, 19h00 - No CMTCC Clube, Av. Cruzeiro do Sul, 808, Metrô Armênia
Para decretar estado de GREVE e partir para a mobilização de toda a categoria

**Pela implantação imediata da entrega matutina!
Não ao DDA! Não ao OAI! Não ao fechamento de agências!**

Se não pagar o que deve, vai ter GREVE!!!

ANS ameaça intervir no convênio médico se Correios não pagar dívida com fornecedores

O SINTECT-SP exige que a ECT honre o pagamento que deve e chama a categoria em todo o país para uma GREVE emergencial em dezembro!!!

A ECT está descumprindo o Acordo Coletivo mais uma vez. Ela está atrasada com o pagamento da parte que lhe cabe no convênio médico (ou plano de saúde) da categoria, conforme determina o ACT. A dívida já soma R\$ 500 milhões, e está impedindo que os credenciados sejam pagos em dia.

Se a direção da empresa mantiver essa atitude irresponsável, o convênio médico pode entrar em colapso financeiro, e a categoria ficar sem atendimento já no mês de dezembro.

Comissão estuda medidas

A Comissão Paritária que discute melhorias no plano, para apontar formas de gestão e de financiamento, está em pleno funcionamento. Isso também consta do Acordo Coletivo. Só depois dos estudos e discussões serem finalizados, as propostas de mudança serão submetidas à categoria em assembleias para aprovação ou rejeição.

Mas a ECT já está aplicando um golpe baixo nos trabalhadores ao deixar de honrar o pagamento que lhe cabe e acumular uma dívida de R\$ 500 milhões junto aos credenciados do plano de saúde.

O presidente da ECT disse em reunião com o Sindicato que ainda não tem uma posição final sobre o futuro do plano, pois a comissão paritária ainda não concluiu seu trabalho. Mas sugeriu que não disponibilizará dinheiro para o pagamento do que deve.

Por isso a mobilização dos Trabalhadores se faz necessária já!

Não nos resta alternativa!

Temos que ir à luta pelo pagamento total desta dívida!

Se ela não for paga, ficaremos sem convênio médico, pois a ANS (Agência Nacional de Saúde) ameaça intervir e suspender o funcionamento, devido aos débitos existentes com os credenciados, que estão entrando com

reclamação na Agência. E isso ocorrerá já no início de dezembro!

Este é mais um absurdo lamentável relacionado com a alegação de crise financeira e de déficit nas contas dos Correios. Se isso existe mesmo, é culpa da má gestão das últimas direções da empresa. A situação de desequilíbrio do plano médico também tem origem na má gestão, na corrupção e na bagunça política instaurada depois da mudança da gestão do plano do RH da empresa para a Postal Saúde.

Nós, trabalhadores da ECT, não podemos pagar pela incompetência dos gestores da ECT e do plano de saúde!!! Por isso o SINTECT-SP vai chamar a categoria para uma greve emergencial em dezembro.

A greve é inevitável!

O Sindicato e seus representantes na comissão paritária que discute o plano vêm cobrando explicações e atitudes da empresa. Mas após várias rodadas de negociação, a direção da ECT não se comprometeu a quitar a dívida e não deu perspectivas. Temos, portanto, de ir à greve até que a empresa quite os débitos e que todos os credenciados voltem a atender normalmente.

O presidente do Sindicato, Elias Diviza, alerta que a situação é grave e insustentável. E dá o seguinte recado: *“Não podemos esperar mais! A questão agora é a luta em defesa de um convênio médico de qualidade, que ampare o funcionário e sua família. Isso é vital em qualquer empresa, principalmente nos Correios, que é uma verdadeira fábrica de lesionados e aposentados precoces devido à característica do serviço (carregar peso, andar longas caminhadas, sofrer violência nas ruas e setores da empresa, etc.)”*

Trabalhadores e trabalhadoras dos Correios de todo país, vamos à luta em defesa do nosso maior e melhor benefício. Ou vamos à greve, ou podemos ficar sem plano de saúde já em dezembro!!!